



VOZES DE POCONÉ: UM PODCAST ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E EXPRESSÃO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

GT 2 – EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Relato de experiência

Valdirene de Amorim Campos¹ (Docente da rede estadual/Poconé/Mato Grosso)
Valdirene.campos@edu.mt.gov.br

Kalyta de Souza Ribeiro² (Docente da rede estadual/Poconé/Mato Grosso)
Kalyta.ribeiro@edu.mt.gov.br

1 Introdução

O projeto “Vozes de Poconé: Um Podcast Escolar como Ferramenta de Inclusão e Expressão para Estudantes do Ensino Médio” tem o objetivo de apresentar este relato de experiência onde propõe o uso de podcasts como uma estratégia pedagógica inovadora para desenvolver as habilidades de comunicação, leitura e escrita dos estudantes da Escola de Tempo Integral Bacharel Ribeiro de Arruda, localizada em Poconé, MT. A iniciativa aproveita a acessibilidade dessa mídia, permitindo que os estudantes criem e compartilhem conteúdos de forma colaborativa, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis na escola, como os Chromebooks.

Poconé, com sua rica herança cultural, que inclui manifestações como a Cavalhada, o siriri e os mascarados, oferece uma oportunidade singular para que os estudantes se conectem com suas tradições, explorando e valorizando a cultura local. O projeto surge em um contexto de dificuldades educacionais acentuadas nos últimos anos, principalmente pela falta de acesso contínuo à tecnologia e ao ensino remoto durante o período de distanciamento social. Com o retorno das aulas presenciais, muitos discentes ainda enfrentam desafios significativos em suas habilidades de comunicação oral e escrita, o que demanda novas abordagens pedagógicas.

¹ Valdirene Gonçalves de Amorim Campos Pereira, docente da rede estadual de ensino, Possui Licenciatura em Pedagogia e Letras, Pós-Graduação em Psicopedagogia.

² Kalyta de Souza Ribeiro, docente da rede estadual de ensino, Possui Licenciatura em Letras, Pós-Graduação em



Ao utilizar o podcast como ferramenta educativa, o projeto pretende fomentar diversas competências, como a leitura crítica, organização de ideias, escrita de roteiros e oralidade, ao mesmo tempo em que incentiva o contato e a valorização da cultura local. Assim, busca-se não apenas promover o desenvolvimento educacional dos estudantes, mas também criar um espaço onde suas vozes possam ser ouvidas e compartilhadas com a comunidade. Como diz Silva (1994, p. 81): “É o momento de desempenhar a alta função da lembrança.”

A justificativa para este projeto reside na necessidade de promover um ensino inclusivo e transformador, que leve em consideração as realidades dos estudantes. O uso de podcasts como ferramenta pedagógica pode motivar os estudantes a se expressarem e a se conectarem com suas raízes culturais, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades essenciais para o século XXI. A integração de tecnologias de fácil acesso, como os Chromebooks, também contribui para a inclusão digital, preparando os discentes para um mundo cada vez mais digitalizada.

A metodologia envolve várias etapas, desde a familiarização com a cultura local até o desenvolvimento das competências necessárias para a produção dos podcasts. Conforme Freire (2013, p. 33), “Quando descobrem em si o anseio por libertar-se, percebem que este anseio somente se faz concretude na concretude de outros anseios.”

A pesquisa é de natureza qualitativa, o que permite uma exploração mais profunda e contextualizada das experiências e percepções dos participantes. Para Stake (2011, p. 33): “O pesquisador qualitativo usa algumas palavras de conexão causal, verbos como influência, inibe, facilita e mesmo causa, mas (se feito adequadamente) faz referência ao lugar e tempo limitados, locais e particulares de uma atividade.” Os impasses metodológicos são frequentemente atribuídos à natureza da pesquisa qualitativa, que reúne grande parte das investigações no campo dos estudos da subjetividade. (Passos et al., 2009, p. 8).

As atividades incluem entrevistas com participantes das manifestações culturais e pessoas benzidas, além da participação em eventos para observação e gravação de atividades culturais. Serão realizados grupos focais para discutir com discentes e ouvintes a fim de avaliar o impacto dos podcasts. Também haverá uma análise crítica anual dos conteúdos produzidos e a aplicação de questionários para avaliar o impacto cultural na comunidade.

Os estudantes serão avaliados continuamente, refletindo sobre o aprendizado em habilidades de comunicação e valorização da cultura local. Feedbacks de professores, colegas e membros da comunidade serão utilizados para aprimorar a produção dos episódios.

Os principais resultados esperados incluem a melhoria nas habilidades de comunicação, uma vez que a criação de podcasts visa desenvolver a confiança dos discentes em suas



capacidades de expressão. Além disso, busca-se promover o engajamento cultural, valorizando as tradições culturais locais entre os estudantes. A inclusão digital também é um foco importante, pois a familiarização com ferramentas digitais contribui para a inclusão no contexto educacional. Por fim, espera-se que a produção criativa e colaborativa crie um ambiente onde os participantes possam trabalhar juntos de forma eficaz.

2 Desenvolvimento

O projeto “Vozes de Poconé: Um Podcast Escolar como Ferramenta de Inclusão e Expressão para Estudantes do Ensino Médio”, será desenvolvido por meio de oficinas práticas, nas quais os estudantes terão a oportunidade de pesquisar, roteirizar, gravar e editar seus próprios episódios de podcast, abordando temas relacionados à cultura local de Poconé e outras questões relevantes para a comunidade escolar.

2.1 Levantamento de Temas Culturais

Na primeira etapa do projeto, será realizado um levantamento de temas relevantes para os discentes e a comunidade local. Os temas iniciais incluirão tradições culturais como a Cavalhada, o siriri, os mascarados, além das rezadeiras e benzedadeiras de Poconé. Os estudantes serão incentivados a pesquisar essas tradições e discutir como elas influenciam a identidade local e suas próprias experiências.

2.2 Oficinas de Roteiro e Escrita

Após a pesquisa inicial, os discentes participarão de oficinas de roteiro, onde aprenderão a organizar suas ideias de maneira clara e coesa. Serão ensinadas técnicas de redação específicas para podcasts, capacitando os estudantes a escreverem seus próprios roteiros.

2.3 Oficinas de Gravação e Edição

Com os roteiros prontos, os estudantes aprenderão gravar e editar os episódios utilizando os Chromebooks disponíveis. Oficinas práticas garantirão que cada grupo produza episódios com boa qualidade de som, incentivando a divisão de tarefas.

2.4 Produção e Divulgação dos Podcasts



Os episódios de podcast serão gravados periodicamente, abordando diferentes temas a cada semana. Os discentes serão responsáveis pela criação e divulgação dos episódios, buscando parcerias com rádios locais e plataformas digitais.

2.5 Avaliação e Reflexão

Os estudantes serão avaliados continuamente, refletindo sobre o aprendizado em habilidades de comunicação e valorização da cultura local. Feedbacks de professores, colegas e membros da comunidade serão utilizados para aprimorar a produção dos episódios.

3. Considerações finais

O projeto “Vozes de Poconé: Um Podcast Escolar como Ferramenta de Inclusão e Expressão para Estudantes do Ensino Médio”, é uma abordagem inovadora para enfrentar a defasagem educacional. Utilizando podcasts como ferramenta pedagógica, será possível trabalhar habilidades essenciais, engajando os discentes em uma produção criativa e colaborativa. Como destaca Barros (2017, p. 16), “Como a foz de um rio — Bernardo se inventa... Lugarejos cobertos de limo o imitam.” Essa metáfora reflete a capacidade de reinvenção e fluidez, essencial no processo educacional, especialmente em projetos que, como este, promovem a construção do conhecimento de forma dinâmica e viva. Assim como o rio esculpe novas paisagens ao seu redor, os estudantes se reinventam por meio da expressão criativa, conectando-se às suas raízes culturais enquanto encontram novas formas de narrar suas histórias.

Portanto, o projeto demonstra que, com criatividade e uma abordagem focada na realidade dos estudantes, é possível superar defasagens educacionais e promover um ensino inclusivo e transformador.

Referências

BARCA, A. et al. (Eds.). **Livro de actas do Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogía. A Coruña**: Universidade da Coruña, 2007. Revista Galego-Portuguesa de Psicología e Educación. ISSN: 1138-1663.

BARROS, Manoel de. **O guardador de águas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alfabeta, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido** [recurso eletrônico]. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.



PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Lilliana da. **Pistas do Método da Cartografia - Pesquisa Intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SATO, Michele; GOMES, Giselly; SILVA, Regina. **ESCOLA, Comunidade e Educação Ambiental: Reinventando sonhos, construindo esperanças**. Cuiabá: Gráfica Print, 2013.

SILVA, Ecléa Bosi. **Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

ANEXOS

Quadro 1 – Plano de trabalho e cronograma

Ano	Meses	Atividades que serão desenvolvidas
1º ANO 2024	Outubro à Dezembro	- Introdução ao projeto e ao podcast. Pesquisa inicial sobre as manifestações culturais (cavalhada, mascarado, siriri e benzedeira) e planejamento das primeiras entrevistas.
2º ANO/ 2025	Fevereiro à Junho	- Realização de entrevistas com participantes das manifestações culturais. Gravação e publicação dos primeiros episódios sobre cavalhada e mascarado.
	Agosto à Dezembro	- Entrevistas com benzedeiros e pessoas curadas. Produção de novos episódios sobre siriri e benzedeiros.
3º ANO/ 2026	Fevereiro à Junho	Revisão dos temas, gravação de novos episódios e participação em eventos culturais.
	Agosto à Dezembro	Agosto a Dezembro 2026: Finalização do projeto com a apresentação e publicação dos últimos episódios.

Fonte: Autoria própria (2024).